



XX DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A SÍNODO 2021 - 2024 POR UMA IGREJA SINODAL

1ª Leitura

Is 56,1.6-7

Salmo

66 (67)

2ª Leitura

Rom 11,13-15.29-

32

Evangelho

Mt. 15,21-28

Caros amigos:

Somos convocados, mais uma vez, neste domingo, a louvar e a engrandecer a fé de uma mulher, uma estrangeira, uma libanesa, uma pagã. O Senhor desafia-nos a acolher e a escutar o grito dos mais pobres, dos excluídos, dos estrangeiros, de modo que a família, a Igreja e o mundo se tornem verdadeira Casa comum, Casa de oração, para todos os povos, para todos os filhos de Deus, que andam dispersos. Que esta Igreja seja uma Mãe de coração aberto, a todos os que queiram entrar.

Votos de um Santo Domingo e de uma semana abençoada!



Ficou bem no ouvido de todos a insistência, pela enésima vez, daquele **“todos, todos, todos”** do Papa Francisco. O Papa di-lo e tem-no dito até à exaustão. Porque - penso eu - há muita gente que, à priori, se julga de fora, julga-se sem *direito* a fazer parte da Igreja, sem *direito* a participar na vida eclesial, sem direito a celebrar os sacramentos. Tenho encontrado muitas pessoas (sobretudo pessoas divorciadas, mães solteiras, recasados) que partem do pressuposto que estão excluídas da Igreja e, por isso, nem sequer ponderam um diálogo com vista a uma aproximação, a uma (re)integração, a uma maior participação. E é verdade que o discurso e a prática clerical por muitos e muito tempo (e ainda por alguns) ajudou a estigmatizar estas pessoas.

**“TODOS, TODOS,
TODOS...”**



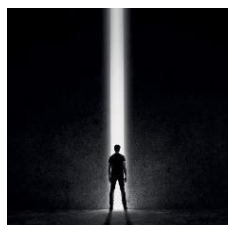
Creio que o Papa, com esta insistência, quer dizer a todos, que devem aproximar-se da Igreja, independentemente do seu estado de saúde espiritual e que, para todos, há um lugar na Igreja. A Igreja, enquanto Mãe, está aberta a todos. Levemos esta Boa-nova sobretudo àqueles que partem do princípio de que não há lugar para eles, por causa da sua história de vida ou da sua condição. Digam-lhes que têm o seu lugar. E que podem entrar, para fazer caminho e encontrar no coração da Igreja o próprio lugar.

“EXIGÊNCIA DE COMPROMISSO”



Mas também, como explicou o Papa na entrevista dada no voo de regresso a Roma, para quem quer entrar, há um caminho de ingresso e de progresso, há um processo paciente de discernimento, de crescimento e de acompanhamento, que é preciso fazer. A vida cristã e a pertença e participação na Igreja não é anárquica. Cada um tem, pois, de fazer o seu próprio caminho, na oração, no diálogo pastoral com a Igreja, a fim de encontrar a sua forma de prosseguir, de se integrar, de participar. E aí sim, para todos, todos, todos, deve estar aberta a porta da Igreja. Portanto, este “todos, todos, todos” não significa abrir agora «época de saldos», caindo na tentação da 'graça barata', em que se pede e exige à Igreja todos os direitos, para poder entrar e celebrar os sacramentos, sem se identificar e sem se comprometer minimamente com nada e com ninguém. Este “todos, todos, todos” do Papa Francisco não significará, pois, uma “entrada” ao desbarato, sem verdade cristã nas intenções e disposições. Pressupõe-se, para quem quer entrar na Igreja, o desejo de fazer parte dela, de participar, de ser membro ativo e de “pleno direito” na vida da comunidade eclesial. E isso implica não só graça como missão, não só direitos como deveres.

“A PORTA ESTÁ ABERTA A TODOS, É UMA PORTA ALTA, MAS É SEMPRE UMA PORTA ESTREITA”



Os leitores, porventura mais desprevenidos, ficarão com a ideia de que aquele “todos, todos, todos” do Papa Francisco seja uma espécie de *via verde*, sem quaisquer restrições, para aceder à vida da Igreja, à comunhão eclesial e até aos sacramentos, como se, de repente, a celebração dos sacramentos não pressupusesse a fé da Igreja e pudéssemos banalizar tudo, como se tudo e o seu contrário, valessem a mesma coisa. Doravante, alguns leigos – sobretudo os mais distantes da comunhão eclesial, poderão pensar que qualquer filtro ou “crivo” para se tornar cristão, para exercer um múnus ou ministério na Igreja (para ser padrinho ou madrinha), para batizar ou comungar na Eucaristia, é algo contrário à vontade do Papa, que insiste tanto no “todos, todos, todos”. A parábola que o Papa cita para justificar esta opção (Mt 22, 1-15) é a do convite de um tal Senhor para um banquete, em que, depois de sucessivas declinações dos primeiros convidados, se alarga o convite a todos os que se encontram pelas ruas e encruzilhadas dos caminhos. Mas a mesma parábola também alude à presença de alguém que, estando ali, não veste o traje nupcial, não veste a camisola, não se identifica com o grupo. E a esse é dada a ordem de saída. Concluindo: a porta está aberta a todos, é uma porta alta, mas é sempre uma porta estreita. É verdade, que muitas vezes, a estreitamos, a tal ponto, que ninguém poderia passar por ela, mas também é verdade que alguns, quando entram, já o fazem pela porta de saída. Neste sentido, a afirmação do Papa tem de ser compreendida com outra que fez na vigília de oração: “Na vida, nada é de graça; tudo se paga. Só uma coisa é gratuita: o amor de Jesus”. A Porta que é Jesus está escancarada para nós, para todos, todos, todos.

(PNSH)

**REZAR A
PALAVRA
E CONTEMPLAR
O MISTÉRIO**



*Senhor Jesus, servidor da mesa do mundo onde todos recebem das tuas mãos a vida, olha para a disponibilidade das minhas mãos que anseiam do teu amor um alimento de presença;
olha para a minha pobreza, às vezes camuflada, que busca da tua providência a misericórdia;
Olha para a minha ignorância, às vezes inconsciente, que busca da tua sabedoria o discernimento.
Afasta de mim os preconceitos que dividem, anula as distâncias que isolam!
Senhor, ensina-me a rezar, com uma humildade capaz de te cativar!*

**VIVER A
PALAVRA**

Vou semear amor, com gestos de acolhimento e de atenção gratuita.

**VIDA
DIOCESANA E
PAROQUIAL**



Domingo, 20 de Agosto – XX Domingo do Tempo Comum

Nossa Senhora da Agonia

- 09h00 – Eucaristia do XX Domingo do Tempo Comum – pelo Povo que me está confiado

- Leitores: **Márcia Pereira (1ª Leitura); João Cruz (2ª Leitura); Márcia Pereira (Oração dos Fiéis)**

- MEC: **Francisco Félix**

Segunda-feira, 21 de Agosto – S. Pio X, Papa (MO)

- NÃO HÁ CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Terça-feira, 22 de Agosto – Virgem Santa Maria, Rainha (MO)

- NÃO HÁ CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Quarta-feira, 23 de Agosto – S. Rosa de Lima, Virgem (MF)

- NÃO HÁ CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Quinta-feira, 24 de Agosto – S. Bartolomeu, Apóstolo (Festa)

- 19h00 – Eucaristia pelas intenções anunciadas

- Leitora: **Maria do Céu Cruz**

- 7º dia de Joaquim Barreto Barbosa

Sexta-feira, 25 de Agosto – S. Luís de França (MF)

- NÃO HÁ CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Sábado, 26 de Agosto – S. Micaela, Religiosa (MF)

- 11h30 – Baptismo do Igor São João lima

- 19h00 – Eucaristia Vespertina do XXI Domingo do Tempo Comum, pelas intenções anunciadas

- Leitores: **Ingrid Van Dorpe (1ª Leitura); Manuel Domingos (2ª Leitura); Ingrid Van Dorpe (Oração dos Fiéis)**

- MEC: **Margarida Carlão**

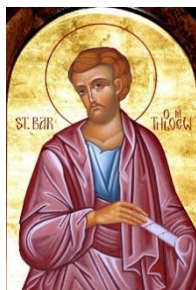
Domingo, 27 de Agosto – XXI Domingo do Tempo Comum

- 09h00 – Eucaristia do XXI Domingo do Tempo Comum – pelo Povo que me está confiado

- Leitores: **Adília Santos (1ª Leitura); João Cruz (2ª Leitura); Adília Santos (Oração dos Fiéis)**

- MEC: **Maria do Céu Vieira**

- 11h00 – Baptismo do Lucas Tomás da Silva Martins



INFORMAÇÕES ÚTEIS



1. POR FAVOR, CONTINUE A AJUDAR-NOS A FINALIZAR A OBRA DO NOVO LAR DO CSPVNANHA A FIM DE PROPORCIONARMOS CONDIÇÕES MELHORES E MAIS DIGNAS AOS NOSSOS IDOSOS! O seu donativo pode ser descontado no IRS ou no IRC.



SE PREFERIR, PODE FAZER TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA PARA O IBAN DO CSPVNANHA: PT50 0007 0000 0072 8677 1932 3



2. DONATIVOS DA SEMANA:

- NOVO LAR: € 50,00; € 40,00
- CONFERÊNCIA VICENTINA: € 103,45

3. Na próxima semana, celebramos a Eucaristia quinta-feira e sábado, às 19h00, com as intenções anunciadas.



CATEQUESE

4. As inscrições na Catequese Paroquial para o Ano Pastoral 2023/2024 (1º Ano ou renovação de matrícula) deverão ser efectuadas durante este mês de agosto, até ao dia 10 de setembro. Para tal, deverão dirigir-se aos Serviços Centrais da Paróquia. As inscrições são, obrigatoriamente, presenciais.



5. Procure a sua moeda comemorativa da "Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023", da autoria do escultor João Duarte, nos Serviços Centrais da Paróquia, onde está disponível pelo preço unitário de € 3,00. Com a sua aquisição também estará a ajudar na finalização do nosso novo Lar. A edição é limitada a um milhão de exemplares em toda a Zona Euro. Apresse-se a vir levantá-la antes que esgote! Já a vi à venda na net por € 400,00.



6. Convocam-se os participantes na Viagem à Turquia, de 05 a 12 de setembro, para uma reunião, na próxima sexta-feira, dia 25, às 19h00, no Centro de Evangelização e Catequese, a fim de combinarmos os pormenores da respectiva viagem.



INTENÇÕES DE MISSA PARA O DIA 24 DE AGOSTO 2023 (QUINTA-FEIRA, 19H00)

S. Bartolomeu, Apóstolo

(Festa)

- 7º dia de Joaquim Barreto Barbosa – int. AO
- ANIV. Ana Rodrigues da Silva e marido – int. filho Avelino
- ANIV. António Correia Lima (Domingo) – int. esposa e filhos
- ANIV. NATAL. Domingos Dias Sá (quarta-feira) – int. filho e netos
- Ana Alves Lima e marido – int. filha Maria
- Joaquim Rodrigues Alves da Costa – int. família*
- Manuel Fernandes Lima e Teresa Gonçalves Rodrigues – int. filho e nora
- Sandra Isabel Morais Viana – int. pais

INTENÇÕES DE MISSA PARA O DIA 26 DE AGOSTO 2023 (SÁBADO, 19H00)

Missa Vespertina do XX Domingo do Tempo Comum

- 30º dia de Maria da Conceição Loureiro de Passos Sá – int. Confraria do Santíssimo Sacramento
- ANIV. NATAL. Diogo Luís do Rego Faria e esposa – int. filhos
- ANIV. NATAL. Maria Marques Correia Sampaio – int. marido e filhos*
- Adélio Lima da Cruz – int. Confraria de Nossa Senhora do Rosário
- Joaquim Rodrigues Alves da Costa – int. família*
- Manuel Augusto Pires Salgueiro – int. filho Filipe
- Manuel Martins Freixo – int. Confraria de São Tiago
- Maria Emília Gomes Vila Chã Torres – int. marido e filhos*
- Maria Manuela Pereira Rego – int. pais

INTENÇÃO DE MISSA PARA O DIA 27 DE AGOSTO 2023 (DOMINGO, 09H00)

XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

- Pelos meus paroquianos e suas intenções
-
-